

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO CONTEXTO DA LEI Nº. 13.415/2017 NAS ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS PAULISTAS: REFLETINDO A PRECARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DA JUVENTUDE

Luzia Bernardo do Nascimento Diniz ¹

Carla Simas Nakamura ²

Fernando Manzano Martins ³

INTRODUÇÃO

O NEM, consubstanciado na Lei n.º 13.415/2017, alterou a estrutura desta etapa de ensino, dividindo-o entre Formação Geral e Parte Diversificada, que incluiu os Itinerários Formativos. Para compreender a relação entre a organização que o NEM assegurou e o modo como se consolidou nas escolas, nossa preocupação foi identificar, no âmbito do ensino de Sociologia, a distribuição de sua carga horária e os conteúdos abordados. Esta análise se justifica pelo fato de que a organização curricular promovida pelas Etecs sugere a perda do conhecimento sociológico e, por consequência, destinada à formação por competências pessoais e socioemocionais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O objetivo geral deste trabalho foi identificar a perda do ensino de Sociologia através da diminuição de sua carga horária e da substituição do conhecimento sociológico à temáticas gerais orientadas pelas competências socioemocionais.

De acordo com Gil (2002), um trabalho qualitativo se baseia em buscas em fontes primárias que ainda não receberam tratamento analítico em relação a um tema de pesquisa. Este trabalho é qualitativo, mediante análise documental e referencial bibliográfico.

DESENVOLVIMENTO/REFERENCIAL TEÓRICO

Através da análise do Plano de Curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional em Administração das Etecs, o ensino de Sociologia ficou submetido à Área de

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de São Paulo - SP, luzibdn@usp.br ;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de São Paulo - SP, carlasimasnakamura@usp.br ;

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de São Paulo - SP, fernando.martins54@usp.br.

Conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que, em conjunto com Geografia, Filosofia e História, foram pervertidas a temáticas gerais.

As temáticas gerais foram submetidas a quatro campos de atuação: “Tempo e Espaço”, “Território e Fronteira”, “Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética” e “Política e Trabalho” (CPS, p. 156). Para tanto, os quatro componentes curriculares deveriam desenvolver as temáticas acima como eixo norteador do trabalho pedagógico. Ainda, no contexto do currículo analisado, a Sociologia passou a ter uma aula semanal de 50 minutos em somente um dos três anos. O que resultou em 40 horas-aula (h/a) ao final do Ensino Médio.

Para Pessôa (2022), a inclusão obrigatória de “estudos e práticas de sociologia” fez a disciplina perder seu caráter científico. Além disso, entendemos que a priorização de “competências e habilidades”, sem desenvolver conceitos nem articular com conhecimento sociológico, impede a formação crítica e autônoma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O discurso do NEM prometia autonomia: escolha entre qualificação para trabalho ou continuidade de estudo. Porém, o currículo foi fragmentado. Gerou perdas de conteúdos essenciais ao pensamento crítico. Disciplinas que promovem o entendimento das relações sociais e uma educação emancipadora não deveriam ter sua carga horária reduzida e, tampouco, submetidas a uma concepção educacional orientada às competências socioemocionais.

Palavras-chave: Reforma do Ensino Médio; Educação Profissional e Tecnológica; Centro Paula Souza; Sociologia; Currículo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/113415.htm. Acesso em: 28 abr. 2025.

CENTRO PAULA SOUZA (CPS). **Plano de Curso**. https://bkpsitecpsnew.blob.core.windows.net/uploadsitecps/sites/21/2023/09/Administracao-605_MTec-PI_versao-provisoria_atualizado-em-17-04-23. Acesso: 27 abr. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PESSÔA, Monique R. S. **Novotec: ensino médio integrado no regime da acumulação flexível?** Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2022.

